

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ORLANDY TEIXEIRA QUEIROZ

**PLANO DE INTERVENÇÃO: INCLUSÃO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL DO
IDOSO NO PSF IGARÓI, MUNICÍPIO DE ORÓS-CE**

FORTALEZA

2011

ORLANDY TEIXEIRA QUEIROZ

**PLANO DE INTERVENÇÃO: INCLUSÃO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO
NO PSF IGARÓI, MUNICÍPIO DE ORÓS-CE**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semi-presencial, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção de Título de Especialista.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Andréa Soares Rocha da Silva.

FORTALEZA

2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará

Q3p

Queiroz, Orlandy Teixeira.

Plano de intervenção: inclusão de ações de saúde bucal do idoso no PSF Igarói, Município de Orós-Ce. / Orlandy Teixeira Queiroz. – 2011.

19f.

Monografia (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2011.

Orientação: Prof. Dra. Andréa Soares Rocha da Silva

Coorientação: Profa. Esp. Irta Glória Franca de Aguiar.

1. Saúde Bucal. 2. Cárie dentária. 3. Idosos. I. Título.

CDD 305.26

ORLANDY TEIXEIRA QUEIROZ

**PLANO DE INTERVENÇÃO: INCLUSÃO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL DO IDOSO
NO PSF IGARÓI, MUNICÍPIO DE ORÓS-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do Sus (Una-Sus) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovada em 25/11/2011

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Cr^ª. Andréa Soares Rocha da Silva – Orientadora

Prof^ª. Irta Glória Franca de Aguiar (1^º Avaliadora)

Prof^ª. Msc. Ivana Cristina Vieira de Lima (2^º Avaliador)

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha filha Laura e
minha esposa Oriana.

AGRADECIMENTOS

À Deus por está sempre presente na minha vida.

À minha irmã Danielle por sua disponibilidade em sempre ajudar.

À Universidade Federal do Ceará pela oportunidade de realização deste curso.

RESUMO

Odontologia dedicou seus estudos nos últimos anos principalmente a descobertas na prevenção e no tratamento da cárie em crianças de até 12 anos. Foram implantados projetos incrementando a fluoroterapia e as atividades de educação em saúde bucal, sendo que os resultados destes investimentos ainda não têm seus reflexos na população idosa que apresentam problemas bucais bastante severos, interferindo na sua saúde geral e na qualidade de vida desses pacientes. A partir dessa realidade viu-se a realidade de um projeto de intervenção que incluísse ações de saúde bucal para idosos no PSF Igarói no município de Orós-Ce. Este estudo consiste em um projeto de intervenção visando à inclusão de ações de saúde bucal em pacientes idosos no PSF Igarói no município de Orós. As ações acontecerão na Estratégia Saúde da Família de Igarói no município de Orós – Ce, com início previsto para Janeiro de 2012, as ações serão incluídas no cronograma local de atividades e terão seus resultados avaliados após 01 ano. O público alvo deste estudo serão os idosos com idade igual ou superior a 60 anos que residam na área de cobertura do PSF Igarói e que são cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde. É uma proposta para que a realidade sobre a Saúde Bucal do Idoso comece a mudar, com uma viabilidade bastante acessível já que atua basicamente na Estratégia Saúde da Família, com ênfase na educação da população e prevenção das doenças bucais.

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Cárie dentária. Idosos.

ABSTRACT

Dentistry has dedicated his studies in recent years mainly discovered in the prevention and treatment of dental caries in children up to 12 years. Were implanted increasing the fluoroterapiaprojects and activities of oral health education, and the results of these investments do not yet have its effects in the elderly who have very severe dental problems, interfering with their general health and quality of life of these patients. From that actually saw the reality of an intervention project that included oral health actions for the elderly in the municipality of PSF Igarói Orós-Ce. This study consists of an intervention project aimed at the inclusion of oral health actions in the elderly in the municipality of PSF Igarói Oros. The actions will take place in the Family Health Strategy for the municipality of Igarói Orós - Ce, due to start in January 2012, the shares will be included in the local schedule of activities and their results will be evaluated after 01 years. The audience for this study will be the elderly aged over 60 who live within range of the PSFIgarói and are registered by the Community Health Agents is a proposal that the reality on the Oral Health of Elderly start change, with a very affordable viability since it acts primarily in the Family Health Strategy, with emphasis on public education and prevention of oral diseases.

Key Words: Oral Health. Dental caries. Elderly.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS – Organização Mundial de Saúde.

PSF – Programa Saúde da Família.

ACS – Agente Comunitário de Saúde.

SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.1 Objetivos Específicos	10
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS ESPERADOS: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	12
4.1. Definição dos Problemas	12
4.2. Priorização dos Problemas.....	12
4.3. Descrição e Explicação dos Problemas	12
4.4. Seleção dos nós críticos.....	13
4.5. Desenho das Operações	13
4.6. Recursos Críticos	13
4.7. Análise da Viabilidade do Plano.....	14
4.8. Plano de Ação	14
1ª Etapa: Sensibilização	14
2ª Etapa: Mobilização	15
3ª Etapa: Inclusão de Ações de Saúde Bucal para Idosos pertencentes ao PSF Igarói.	15
4.9. Gestão do Plano	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1 INTRODUÇÃO

Tanto no Brasil como nos países desenvolvidos, os progressos tecnológicos e os avanços dos estudos no campo da saúde levam a um aumento na expectativa de vida do homem. O decréscimo das taxas de mortalidade, associado à melhoria nas condições de saneamento básico, também são fatores que resultam numa participação cada vez mais significativa dos idosos na população, resultando num processo de envelhecimento populacional rápido e intenso (DIAS, 2007).

Nos últimos cinquenta anos, a Odontologia dedicou seus estudos principalmente a descobertas na prevenção e no tratamento da cárie em crianças de até 12 anos. Foram implantados projetos incrementando a fluoroterapia e as atividades de educação em saúde bucal. Porém, os resultados destes investimentos ainda não têm seus reflexos na população idosa, que está longe de atingir a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ano 2000, em que na faixa etária de 65-74 anos, 50% das pessoas deveriam apresentar pelo menos vinte dentes em condições funcionais. Se não forem adotadas medidas que dêem continuidade a esse trabalho preventivo, o quadro de saúde bucal dessas pessoas talvez não apresente melhoras consideráveis com o passar do tempo (DIAS, 2007).

Programas de Saúde Bucal dirigidos a esse grupo populacional ainda são raros no Brasil. Isto justifica o fato de que as poucas pesquisas epidemiológicas aqui realizadas mostram uma situação preocupante. A baixa renda da população dificulta o acesso aos serviços privados e, nos serviços públicos essa forma de atenção não é prioritária. Como resultado tem-se que os idosos apresentam grande quantidade de problemas bucais tais como perda dental, sextantes com doença periodontal, lesões da mucosa bucal, principalmente o câncer de boca e necessidade de próteses (COLUSSI, 2002).

Os levantamentos epidemiológicos servem como importante instrumento para definição, implantação e avaliação de ações coletivas e individuais, preventivas e assistenciais. Os objetivos destes levantamentos na saúde bucal são: conhecer a importância dos problemas odontológicos e monitorar mudanças nos níveis e padrões das doenças ao longo do tempo (PIAZZAROLO, 2010). De acordo com Reis *et al* (2003), a saúde bucal dos idosos é precária, especialmente devido à alta prevalência de cárie e edentulismo. Medidas de promoção e recuperação da saúde são necessárias nas instituições públicas e filantrópicas de longa permanência.

A compreensão da situação sistêmica, emocional, cognitiva, social e econômica do idoso é importante para a formulação de um plano preventivo/ terapêutico adequado à sua realidade. A intensidade das doenças bucais, em especial o câncer bucal, o estado de conservação dos dentes e a prevalência de edentulismo são reflexos, principalmente, da sua condição de vida e do acesso às ações e serviços em saúde bucal, com forte componente social (DIAS, 2007).

Outro aspecto a ser considerado é a mudança gradual que vem ocorrendo no perfil bucal do idoso. Apesar dos altos índices de edentulismo ainda presentes, principalmente nos países menos desenvolvidos como o Brasil, em grande parte do mundo há tendência de maior retenção dos dentes naturais pela população que está envelhecendo, o que aumenta a complexidade de cuidados pessoais e de atenção profissional com a pluralidade de quadros clínicos (SHINKAI, 2000).

Assim como o adulto, o idoso ficou por muitos anos sem uma oferta de cuidados que observassem suas características e peculiaridades. No atendimento à saúde bucal do idoso, é fundamental o trabalho conjunto da equipe de saúde, sendo importante o trabalho com os médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos (DIAS, 2007).

A promoção de saúde bucal em idosos, busca garantir o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e da auto-estima, melhorando a mastigação, estética e possibilidade de comunicação. O envolvimento familiar ou de cuidadores e a interação multidisciplinar com a equipe de saúde fazem parte do processo de atenção em saúde bucal do idoso (UFC, 2010).

As atividades com os idosos já foram inseridas o PSF de Igarói no município de Orós, estando restritas apenas ao atendimento médico-enfermeiro. A partir da disciplina Atenção básica no contexto da saúde bucal no Curso de Especialização em Saúde da Família, houve o despertar para inclusão de ações de saúde bucal para os idosos desta área.

Este projeto de intervenção se justifica pela melhoria na Saúde Bucal do Idoso, o que interfere diretamente na qualidade de vida destes indivíduos, prevenindo dores, diminuindo mutilações, melhorando a higiene bucal. Busca garantir o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e da auto-estima, melhorando a mastigação, estética e possibilidade de comunicação, aumentando a expectativa de vida destes indivíduos. Condições orais precárias têm um impacto negativo na vida diária de grande parte da população idosa, principalmente em pacientes edentados e pacientes dentados que não têm atendimento odontológico regular, sendo que as principais queixas referem-se a limitações funcionais (dificuldade de mastigação, fonação, respiração, aparência, retenção de alimentos nos dentes e próteses e desadaptação de próteses) (SHINKAI e CURY, 2000).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Implantar um programa de atividades voltadas para a Saúde Bucal do Idoso no PSF de Igarói no município de Orós-CE.

2.1 Objetivos Específicos

- Sensibilizar os gestores, líderes sociais, agentes comunitários de saúde e a população sobre a inclusão de ações em Saúde Bucal no Idoso no PSF;
- Realizar ações preventivas como palestras educativas com ênfase na higiene bucal como também das próteses;
- Demonstrar o auto-exame bucal, para prevenção e detecção precoce do câncer de boca;
- Incluir os Idosos nos grupos prioritários de atendimento pelo cirurgião-dentista, realizando também visitas domiciliares aos idosos acamados junto à equipe multidisciplinar do PSF Igarói.

3 METODOLOGIA

Este estudo consiste em um projeto de intervenção visando à inclusão de ações de saúde bucal em pacientes idosos no PSF Igarói no município de Orós.

As ações acontecerão na Estratégia Saúde da Família de Igarói no município de Orós – Ce, com início previsto para Janeiro de 2012, as ações serão incluídas no cronograma local de atividades e terão seus resultados avaliados após 01 ano. O público alvo deste estudo serão os idosos com idade igual ou superior a 60 anos que residam na área de cobertura do PSF Igarói e que são cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde.

As atividades do Projeto de Intervenção para inclusão de ações de saúde bucal em pacientes idosos iniciarão com a sensibilização e mobilização dos gestores municipais, líderes comunitários, agentes comunitários de saúde e a própria população sobre a importância deste projeto para a melhoria da qualidade de vida dos idosos dessa área, através de reuniões e palestras educativas, com a utilização de panfletos, cartazes, *datashow*.

Após a sensibilização e mobilização da comunidade em geral serão identificados e cadastrados os idosos da área através do SIAB e da Ficha A, principalmente os idosos acamados.

A partir deste cadastro, serão programadas as palestras educativas para os idosos com enfoque para a higiene bucal e das próteses, como também a realização do auto-exame para prevenção do câncer de boca, com utilização de vídeos educativos, cartazes e modelos de demonstração. Para os idosos acamados, serão programadas visitas domiciliares em conjunto com os demais profissionais da equipe de Saúde da Família, para avaliação das condições bucais destes pacientes e orientações para seus cuidadores sobre a higiene bucal.

Os pacientes idosos serão incluídos nos grupos prioritários de atendimento do cirurgião-dentista no PSF Igarói, com atendimento agendado.

Após 01 ano da inclusão das ações de saúde bucal para os idosos, estas serão avaliadas através de exames clínicos nos idosos, onde serão observados a higiene bucal, higiene das próteses e as condições de saúde da boca, também será avaliada a satisfação da população com este atendimento.

O projeto de ação será enviado ao Comitê de Ética e será solicitada a anuência do Secretário de Saúde do Município. Serão respeitados os princípios éticos contidos na resolução 196/96 da pesquisa com seres humanos.

4 RESULTADOS ESPERADOS: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

4.1 Definição dos Problemas

Os problemas foram definidos de acordo experiência profissional da equipe e com os indicadores de saúde bucal da área:

- 1) Baixa procura dos idosos para atendimento do dentista;
- 2) Alto índice de mutilações dentárias em idosos;
- 3) Idosos acamados sem atendimento do cirurgião- dentistas;
- 4) Aumento do número de casos de câncer de boca nesta área de abrangência.

4.2 Priorização dos Problemas

PROBLEMA	IMPORTÂNCIA	URGÊNCIA
Baixa procura dos idosos para atendimento do dentista	Alta	10
Baixa procura dos idosos para atendimento do dentista	Alta	10
Idosos acamados sem atendimento do cirurgião- dentistas	Alta	10
Aumento do número de casos de câncer de boca nesta área de abrangência	Alta	10

Fonte: Próprio autor

4.3 Descrição e Explicação dos Problemas

No PSF de Igarói no município de Orós, apesar de ter programas voltados para a Saúde do Idoso em geral, como controle da hipertensão e diabetes dentre outros, a Saúde Bucal destes pacientes ainda não está inserida nestas programações.

O atendimento ao idoso pelo dentista é feito dentro da demanda espontânea, não havendo uma atenção especial para práticas educativas, prevenção e detecção do câncer de boca e visitas domiciliares para os acamados. Segundo Shinkai e Cury (2000), embora a atuação odontológica deva ocorrer em todos os níveis - promoção de saúde, prevenção específica e reabilitação, por meio de medidas integradas entre si e no contexto biopsicossocial do indivíduo -, a prevenção primária é destacada como estratégia fundamental para a saúde bucal dos idosos. A Federação Dentária Internacional (FDI) recomenda, para os países em desenvolvimento, a aplicação de serviços preventivos extensos para comunidades e

a distribuição de recursos, quando escassos, para a prevenção e a educação em lugar dos procedimentos restauradores (FDI, 1993). Esse aspecto é reforçado por Rosa et al. (1992), que salientam a necessidade de políticas nacionais, estaduais e municipais de saúde com ênfase na prevenção em idosos para reduzir os níveis de doença, a fim de que "*as necessidades de tratamento não sufoquem a capacidade de atendimento*" (Rosa et al., 1992:159).

4.4 Seleção dos nós críticos

- Sensibilizar população com idade acima de 60 anos bem como de seus cuidadores da importância do atendimento odontológico nesta idade;
- Sensibilizar gestores públicos sobre a importância da inclusão destas ações na Unidade de Saúde de Igarói;
- Continuidade das ações dentro do cronograma de atendimento da Unidade.

4.5 Desenho das Operações

Problemática	O que fazer	O que se espera
Sensibilizar população com idade acima de 60 anos	Reuniões educativas com linguagem acessível e temas de fácil compreensão	Idosos conscientes da importância do atendimento pelo dentista
Sensibilizar gestores públicos	Reuniões enfatizando a importância de um programa de saúde bucal para idosos através de evidências científicas	Gestores contribuindo para a inserção e realização das ações de saúde bucal para idosos no PSF
Continuidade das ações	Encontros com assuntos que busquem o interesse e continuidade para outras reuniões	Idosos participando ativamente do projeto

Fonte: Próprio autor

4.6 Recursos Críticos

Os recursos considerados críticos para execução desse projeto são aqueles relacionados a parte financeira, uma vez que para cada etapa do plano necessitar-se-á de uma verba básica para execução das ações, como material odontológico para demonstração de técnicas de assepsia bucal para a população em questão.

4.7 Análise da Viabilidade do Plano

O plano torna-se viável a partir do momento que todos os profissionais envolvidos se organizem e se comprometam a executar suas tarefas, seja coletivamente, intersetorial e de forma interdisciplinar.

4.8 Plano de Ação

1ª Etapa: Sensibilização

Operação	Resultados	Recursos Necessários	Responsável	Prazo
Sensibilizar os gestores sobre a importância da inclusão de Ações de Saúde Bucal nos idosos	Adesão e colaboração dos gestores para operacionalização das ações.	<ul style="list-style-type: none"> • Datashow; • Notebook; • Folha A4 com informações básicas sobre o assunto a ser discutido. 	Autor do projeto e demais integrantes da Equipe de PSF de Igarói	Janeiro 2012
Sensibilizar líderes sociais e agentes comunitários de saúde sobre as ações em Saúde Bucal	Líderes sociais e agentes comunitários de saúde consciente da importância das ações em Saúde Bucal no Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Cartases; • Datashow; • Notebook; • Panfletos 	Equipe do PSF Igarói	Janeiro 2012
Identificação dos idosos da área do PSF Igarói	Demanda selecionada compatível com o plano de intervenção	<ul style="list-style-type: none"> • Dados do Siab; • Dados da territorialização • Cadastro dos Agentes Comunitários de Saúde; • Ficha A 	Equipe PSF Igarói	Fevereiro 2012
Seleção dos idosos de risco como: fumantes, trabalhador rural, acamados	Público alvo bem delimitado	<ul style="list-style-type: none"> • Dados do Siab; • Dados da territorialização • Cadastro dos Agentes Comunitários de Saúde; • Ficha A. 	Equipe PSF Igarói	Março 2012

Fonte: Próprio autor

2ª Etapa: Mobilização

Essa etapa tem como meta mobilizar recursos humanos para engajamento na execução do plano.

A principal forma de mobilização será realizada através de palestras educativas que motivem todos os sujeitos envolvidos. Para cada clientela será realizado ainda uma oficina participativa usando temas associados à prevenção de agravos e doenças para os idosos. Cada temática discutida nas oficinas serão selecionados pelos próprios participantes.

3ª Etapa: Inclusão de Ações de Saúde Bucal para Idosos pertencentes ao PSF Igarói.

Essa etapa que segue tem como principais características a organização e demonstração das ações e como essas serão executadas na prática clínica ambulatorial.

Operação	Resultados	Recursos Necessários	Responsável	Prazo
Realizar ações preventivas como palestras educativas com ênfase na higiene bucal como também das próteses	Idosos conscientes da importância da higiene na prevenção de doenças bucais	<ul style="list-style-type: none"> • Televisão; • Aparelho de DVD; • Vídeo em DVD contendo informações sobre o tema; • Cartolina; • Álbum Seriado; • Modelo de arcadas dentárias e escovas; • Modelo de próteses; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cirurgião-dentista do PSF Igarói; • ACD do PSF Igarói 	A partir de Março de 2012
Demonstrar o auto-exame bucal, para prevenção e detecção precoce do câncer de boca;	Idosos informados sobre o auto-exame de prevenção do câncer de boca	<ul style="list-style-type: none"> • Espelhos; • Televisão; • Aparelho de DVD; • Vídeo em DVD demonstrando o auto-exame; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cirurgião-dentista do PSF Igarói; • ACD do PSF Igarói 	A partir de Abril de 2012
Incluir os Idosos nos grupos prioritários de atendimento pelo cirurgião-dentista no PSF de Igarói;	Idosos com atendimento prioritário dentro do calendário do PSF Igarói	<ul style="list-style-type: none"> • Dados do Siab; • Dados da territorialização • Cadastro dos Agentes Comunitários de Saúde; • Ficha A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cirurgião-dentista do PSF Igarói; • Enfermeira do PSF Igarói. 	Março de 2012
Incluir o cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar que	Idosos acamados assistidos pelo	<ul style="list-style-type: none"> • Carro para visita domiciliar; • Lanterna; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dentista do PSF Igarói; • ACS do PSF 	Março de 2012

realizam domiciliares idosos acamados	visitas aos	dentista com melhoria da higiene bucal, mastigação e diminuição das doenças bucais.	• Kit de clínico; • Panfletos educativos orientação cuidadores	exame Igarói para dos
--	------------------------	--	---	---------------------------------

Fonte: Próprio autor

4.9 Gestão do Plano

As ações devem ser realizadas de acordo com o profissional responsável por aquela atividade, bem como também avaliação contínua do impacto destas ações na comum idade:

- Identificação e seleção dos idosos com idade maior de 60 anos: equipe do PSF Igarói;
- Organizar encontros e reuniões sobre o tema- saúde bucal do idoso: dentista do PSF Igarói;
- Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados da área de abrangência: dentista do PSF Igarói em parceria com demais profissionais da Unidade de Saúde.
- Avaliação do impacto da ações: dentista do PSF Igarói.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de intervenção é uma proposta para que a realidade sobre a Saúde Bucal do Idoso comece a mudar, com uma viabilidade bastante acessível já que atua basicamente na Estratégia Saúde da Família, com ênfase na educação da população e prevenção das doenças bucais e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida dos idosos do distrito de Igarói no município de Orós – Ce.

Diante dessa problemática pode-se inferir que a partir da inclusão das ações de saúde bucal para a população idosa o profissional dentista, tornou-se capaz de compreender e atuar objetivamente na assistência, uma vez que apreendeu novos conceitos, novas ferramentas e novos conhecimentos científicos a partir da prática da educação permanente. Sendo assim, após a construção deste projeto, espera-se que o cirurgião dentista tenha mudança de atitude e habilidade o que trará a competência clínica para atuar de forma significativa na qualidade de promotor da saúde dos idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação de Saúde Bucal. Brasil Sorridente. Brasília: MS; 2004. Acesso em: 10 out.2011. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/brasil_sorridente.php

COLUSSI, C. F.; FREITAS, S. F. T. de. Aspectos Epidemiológico da saúde bucal do idoso no Brasil. **Cad. Saúde Pública**. v.18, n.5, Rio de Janeiro, Set./Out. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2002000500024&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 abr. 2011.

DIAS, L.C.S; CORDEIRO, G. P.; OLIVEIRA, L. S.; PEREIRA, V. G.; RODRIGUES, S. M.; DIAS, C. A. **Interferência da condição de saúde bucal do idoso em sua vida social e afetiva**. Faculdade de Ciências da Saúde- UNIVALE. Minas Gerais, 2007.

Fédération Dentaire Internationale FDI, 1993. Necesidades de salud bucal del anciano. **FDI Dental World**, v.2. p. 13-15.

OLIVEIRA, F. B. S. Atenção à Saúde Bucal dos Idosos do Programa de Saúde da Família Tiradentes. Dissertação (Especialização). Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Montes Claros. 2010.

REIS, S. C. G. B.; HIGINO, M. A. S. P.; MELO, H. M. D.; FREIRE, M. C. M. **Condição de saúde bucal de idosos institucionalizados em Goiânia-GO**, 2003. Rev. bras. epidemiol. vol.8 no. 1 São Paulo Mar. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2005000100008&script=sci_arttext.

ROSA, A. G. F.; FERNANDEZ, R. A. C.; PINTO, V. G. & RAMOS, L. R., 1992. Condições de saúde bucal em pessoas de 60 anos ou mais no Município de São Paulo (Brasil). **Revista de Saúde Pública**, 26:155-160.

SHINKAI, R. S. A.; CURY, A. A. D. B. O papel da Odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral do idoso. **Cad. Saúde Pública** vol.16 n.4 Rio de Janeiro Out./Dec. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2000000400028&script=sci_arttext>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de especialização em saúde da família:** Atenção Básica em Saúde no Contexto da Saúde Bucal2010a. Disponível em:<http://www.medicina.ufc.br/unasus/cesf/disciplina/aula_03/index.html >. Acesso em: 16 jun.2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de especialização em saúde da família:** planejamento e avaliação das ações. Fortaleza, 2010a. Disponível em:<http://www.medicina.ufc.br/unasus/cesf/disciplina/aula_03/index.html >. Acesso em: 16 out.2011.